

IMPLANTAÇÃO DE UMA COMPOSTEIRA NO HOSPITAL SANTA CASA DE PARANAVAÍ/PR

BONATTO, Eliane Sales¹ (lilikasales77@hotmail.com); **MATARUCO, Sônia Maria Crivelli**² (soniamcm@sanepar.com.br); **SANTOS, Midyan Laisy Giraldes dos**³ (eidy_3003@hotmail.com); **SILVA, Renan Gonçalves da**⁴ (renangoncalves_siva@hotmail.com);

1 Discente do curso de Gestão Ambiental da Fatecie – Paranavaí/PR;

2 Coordenadora do Curso de Gestão Ambiental da Fatecie – Paranavaí/PR;

3 Discente do curso de Gestão Ambiental da Fatecie – Paranavaí/PR;

4 Docente do Curso de Gestão Ambiental da Fatecie – Paranavaí/PR;

Os resíduos sólidos orgânicos representam 51,4% da massa total dos resíduos gerados pelos municípios brasileiros, este material na maioria das vezes é encaminhado ao aterro sanitário juntamente com os rejeitos, esta forma de tratamento reduz a vida útil dos aterros sanitários, além de tornar o processo ainda mais oneroso para os municípios. No entanto, estes resíduos são passíveis de serem reciclados através do processo de compostagem. Neste processo, os resíduos são degradados através da ação dos microrganismos decompositores, que os transformam em adubo orgânico. Sendo assim, este projeto teve por objetivo implantar um sistema de compostagem no Hospital Santa Casa de Paranavaí/PR durante o período de oito meses nos anos de 2015 a 2016. Para a execução deste trabalho foi necessário criar coletores para a segregação dos resíduos orgânicos, desenvolver o processo de educação ambiental, construir uma composteira e realizar o acompanhamento da decomposição dos materiais. Em geral, toda a comunidade hospitalar desde gerência administrativa, funcionários responsáveis pela cozinha e agricultores que trabalham na horta do hospital, receberam o projeto de bom grado e a princípio não se obteve obstáculos para sua implantação. A fase de construção dos coletores não era um dos objetivos do trabalho, verificou-se a necessidade da inclusão desta etapa ao longo de seu desenvolvimento, onde foi possível reaproveitar outros resíduos como: tampas de assentos de cadeira de banho e galões de produtos de limpeza. Desta forma, o projeto superou suas expectativas iniciais, pois não estava programado o aproveitamento destes materiais. O processo de compostagem ocorreu como esperado, sendo necessária uma maior atenção em meses com condições climáticas severas, no entanto o adubo orgânico foi entregue dentro do período proposto. Desta forma, com o desenvolvimento das ações foi possível reduzir a quantidade de resíduos enviados ao aterro sanitário municipal, auxiliar na redução dos impactos ambientais, gerar responsabilidade socioambiental e apoiar o desenvolvimento sustentável da região.

PALAVRAS-CHAVE: Adubo orgânico. Resíduos. Educação ambiental.

Agradecimentos: A Faculdade de Tecnologia e Ciências no Norte do Paraná - Fatecie pelo suporte ao projeto.